

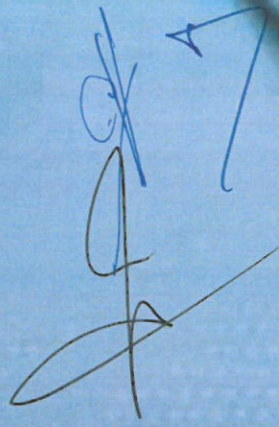
Presente na Reunião de
20/04/09
DELIBERAÇÃO

Aprovada e remeter à
DG para deliberação.



DOCUMENTOS PREVISIONAIS

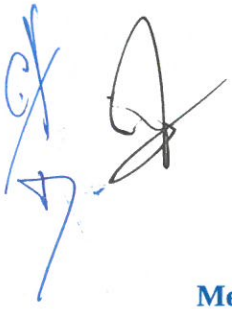
2020



Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo



Mensagem do Presidente da Assembleia Geral

Quando os municípios tomaram a decisão em 2016 de encetar os estudos técnicos sobre a viabilidade da constituição de uma entidade regional que agregasse os setores e serviços de águas e de saneamento de cada concelho, estavam conscientes da importância da decisão que tinham tomado, pois tinham clara consciência dos problemas que afetavam este setor em cada um dos concelhos e reconheciam que a sua solução apenas poderia passar por ganhos de escala, por parcerias e por troca de experiências com outros concelhos, que tendo já enfrentado alguns dos problemas existentes, partilhassem as suas experiências e soluções, e que essas parcerias permitiriam a prazo os ganhos de eficácia e eficiência que conduzirão à redução das tarifas.

As propostas de verticalização que foram apresentadas aos municípios pelo grupo Águas de Portugal, os estudos técnicos entretanto desenvolvidos sob a égide da Comunidade Intermunicipal do Douro (CIM Douro) e apresentados pelo Sr. Prof. Poças Martins e pelo Sr. Eng^o Nuno Cardoso eram claros: somente os ganhos de escala (aumento no número de clientes por entidade gestora), permitirão efetuar os volumosos investimentos necessários para garantir a rentabilidade da organização, sem apoio comunitários, face ao volume dos investimentos exigidos, a rentabilidade da organização estará comprometida, e tudo isto somente será possível com tarifas adequadas ao desafio, mas socialmente justas para os cidadãos, ou não estivéssemos na presença de um bem essencial.

É tudo isto que pretendemos com a entidade agora criada, a nossa Empresa Intermunicipal de Distribuição de Águas e Tratamento de Águas Residuais, a Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A. (AdIN).

Até à sua criação, muitos obstáculos foram necessários ultrapassar. Foi necessário desenvolver os estudos técnicos, financeiros e económicos para obter os pareceres das entidades que superentendem o sector. Desde logo da Entidade Reguladora do Sector de Águas e Resíduos (ERSAR), depois do Tribunal de Contas e acima de tudo, dos Órgãos Executivos e Deliberativos de cada município, que também eles compreenderam a bondade da solução preconizada, ao aprovarem o desenho e o modelo da solução encontrada.

Uma solução que mantém na esfera municipal a gestão de um bem essencial e onde estatutariamente todos os municípios se comprometeram com a não privatização da gestão do bem, chamando à esfera intermunicipal, através de uma empresa exclusivamente municipal, a sua gestão.

Hoje temos a nossa empresa criada, a dar os primeiros passos que são difíceis, certamente, pois não é fácil agregar realidades tão diversas quanto as presentes em cada um dos municípios integrantes, mas com o empenho, esforço e dedicação que estamos certos toda a organização

colocará neste processo, particularmente os seus trabalhadores, os resultados serão aqueles a que nos propusemos e que foi criar uma realidade empresarial que resolva os problemas de um sector público essencial que estava a afetar a qualidade do bem e a qualidade do serviço prestado e a onerar de forma insustentável os orçamentos municipais, situação para que urgia encontrar solução.

Está portanto criada a nossa empresa. Importa que todos a auxiliemos a crescer e a desenvolver-se, situação que queremos seja efetuada com acompanhamento próximo de todos os municípios, extremamente necessários nestes primeiros anos de vida.

2020.03.23

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,



(Nuno Jorge Rodrigues Gonçalves, Dr.)

Mensagem do Conselho de Administração

Neste que é o primeiro Plano de Atividades e Orçamento desta nova entidade que é a Empresa Intermunicipal de Distribuição de Água e Saneamento para os Concelhos de Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo, Murça, Sabrosa; Vila Real, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua e Mesão Frio, a Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A. (AdIN), importa começar por fazer referência a todo o percurso efetuado até aqui chegarmos.

Esta Empresa resultou da vontade dos Municípios integrantes anteriormente referidos, particularmente dos seus Presidentes de Câmara Municipal que, conscientes de que estão perante um bem essencial (a distribuição de água com qualidade a casa dos munícipes e o tratamento das águas residuais), e que a distribuição desse bem se fazia em cada Município com graves ineficiências que importava corrigir, pois oneravam de forma insustentável os erários municipais, tendo sempre consciência que as ineficiências identificadas só seriam possíveis colmatar com fortes investimentos que os orçamentos municipais não conseguem comportar e que por isso exigiriam o recurso a apoios comunitários, apoios estes que apenas estavam e estarão disponíveis para entidades que resultem de um qualquer processo de agregação, entenderam assim os Municípios avançar para um processo de agregação de realidades municipais distintas, empresarial no caso de Vila Real (EMARVR) e dos serviços dos próprios Municípios nos restantes casos, pois somente com ganhos de escala os ganhos de eficiência necessários poderão ser atingidos.

Assim e sobre a orientação e coordenação técnica da EMARVR, devido à existência de realidades municipais distintas, desenvolveu-se um processo complexo que obrigou os colaboradores envolvidos a aturado, empenhado e profícuo trabalho financeiro, económico, jurídico, técnico e ao recurso a assessorias de reputados parceiros externos como foram as Empresas de Consultadoria Ernest & Young, LIBER 129 e os Revisores Oficiais de Contas, RGA Auditores - Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda.

Toda esta equipa pluridisciplinar, com o acompanhamento sistemático dos Srs. Presidentes das Câmaras Municipais integrantes, ao fim de muitos meses de trabalho, de muitas vicissitudes e contrariedades, mas acima de tudo contando sempre com o apoio total dos Senhores Presidentes de Câmara Municipal e respetivos órgãos autárquicos, e após a obtenção dos pareceres favoráveis das diferentes entidades que tutelam estas matérias, desde logo a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e o Tribunal de Contas (TContas), concluiu-se em Novembro de 2019 o processo de constituição desta nova entidade empresarial regional, a nossa Águas do Interior Norte (AdIN).

Somente com a fusão da EMARVR na AdIN, que ocorreu já em 2020, é que esta inicia formalmente a sua atividade dotada de todos os meios essenciais ao seu funcionamento, tendo contudo logo desde a sua constituição iniciado a preparação de um conjunto de projetos para candidatura aos avisos de abertura de apoios comunitários entretanto abertos pelo POSEUR para investimentos preconizados por entidades com estas características e que encontrassem sustentação nos Estudos de Viabilidade Económico Financeira (EVEF) subjacentes à criação destas entidades.



Estes projetos de investimento já aprovados encontram sustentação no EVEF de constituição da Empresa, incidem em todo o território da AdIN e nos seus diferentes setores de atividade, abastecimento de água e a drenagem de águas residuais.

No abastecimento de água visando um aumento da qualidade do bem distribuído aos seus Clientes atendendo que a taxa de cobertura é já elevada (acima dos 98%). Na drenagem de águas residuais, por um lado almejando o aumento da taxa de cobertura e, por outro lado, no tratamento de efluentes, aumentando o cumprimento das licenças de descarga, melhorando assim a qualidade ambiental dos territórios e particularmente dos seus recursos hídricos.

Sendo os ganhos de eficiência vitais para a sustentabilidade da Empresa, foi também candidatado e aprovado um projeto de investimento para este efeito que visa dotar a Empresa de know-how tecnológico para o controlo das redes, dos seus sistemas e, consequentemente, das perdas de água, que permitirá identificar os constrangimentos das redes de distribuição, tendo em vista permitir incidir sobre esses locais e sistemas os esforços financeiros de beneficiação e melhoria.

Todos estes investimentos para os primeiros cinco anos da Empresa totalizam aproximadamente 29 Milhões de Euros, financiados em cerca de 55% pelo POSEUR, havendo, portanto, a necessidade de a Empresa encontrar as fontes de financiamento para os remanescentes 45%, processo que decorre já junto do Banco Europeu de Investimentos (BEI) e que esperamos possa ser concluído durante o ano de 2020.

É assim este primeiro ano de atividade muito exigente para a Empresa e para a sua sustentabilidade, pois para além do lançamento dos concursos e respetivas obras de todos estes investimentos candidatados e aprovados, outros desafios se colocarão à organização.

Sabíamos e sabemos que este primeiro ano de atividade apresentaria resultados económicos negativos, como atempadamente foram projetados no EVEF da constituição da Empresa, essencialmente devido aos fortes investimentos em equipamentos e instalações para o funcionamento ao nível local das equipas operacionais da AdIN que em cada concelho irão desenvolver a sua atividade, devido também ao elevado volume de perdas de água que se registam na generalidade dos concelhos aderentes, ao desajustado e antiquado parque de contadores de água atualmente em operação nos concelhos, ao desajustado e inadequado processo de contagem das leituras dos contadores e subsequente processo de faturação e cobrança, aos inúmeros problemas de operação que os sistemas de tratamento de águas residuais apresentam e que exigirão um grande esforço financeiro para os dotar dos mecanismos adequados de tratamento.

Estando já concluído o processo de transição dos trabalhadores municipais para a AdIN e o recrutamento daqueles identificados como necessários ao nível de cada Município em cumprimento do estabelecido no EVEF, encontra-se já em desenvolvimento todo o processo de aquisição de um conjunto de outros equipamentos necessários à normal atividade da Empresa [viaturas, EPI's, ferramentas, utensílios, prestações de serviços externas (horas de máquinas específicas)], esperando que este processo se conclua durante este primeiro semestre.

A este propósito importa agradecer e enaltecer o papel colaborativo de todos os Municípios envolvidos ao estarem sempre totalmente disponíveis para auxiliar com os equipamentos municipais nesta fase inicial de trabalho da Empresa. Sem este apoio, este início seria bem mais difícil do que o que está naturalmente a ocorrer.

É intenção do Conselho de Administração da Empresa que nos primeiros meses de 2020 ela se dote em cada concelho dos locais de atendimento presencial dos respetivos Clientes, situação praticamente já concluída em todos os concelhos com as parcerias estabelecidas com os Municípios, seus únicos acionistas, e que até ao final do ano igualmente se dote das instalações operacionais concelhias para o desenvolvimento das suas operações, no respeito pela estrutura orgânica e funcional aprovada pela Assembleia Geral (AG) da AdIN.

A este propósito estão já identificados locais e estabelecidas as parcerias e os contratos nos concelhos de Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta, Murça, Sabrosa, Mesão Frio e naturalmente Vila Real, esperando que rapidamente possam ser concluídos os processos nos concelhos do Peso da Régua e de Santa Marta de Penaguião.

E porque todo o processo de fornecimento dos bens que são o corpo da atividade da Empresa (água e saneamento) e respetiva cobrança dos seus consumos e respetivos serviços prestados, atendendo ao número de Municípios envolvidos e conseqüentemente às diferentes realidades das bases de dados comerciais, logo após a constituição da AdIN, numa parceria com a EPAL através do seu programa de gestão comercial que era já utilizado pela EMARVR (o Aquamatrix), iniciou-se o complexo processo de migração dos dados comerciais de cada Município para a base de dados da AdIN.

Este processo, com todas as dificuldades de compatibilização de informação comercial diversa, foi já concluído no primeiro trimestre como era objetivo da AdIN, o que permitiu a emissão da primeira fatura, naturalmente ainda com alguns erros e aspetos que importará corrigir em faturas de meses seguintes.

Importa contudo ter presente que, naturalmente, todo e qualquer erro, incorreção e imprecisão que se identifique como necessário corrigir, em resultado deste complexo processo, será concretizada no completo respeito pelos nossos Clientes, pois queremos que a AdIN seja para eles uma referência de bom serviço público, respeitando sempre a legislação e a regulamentação do setor.

Outras atividades serão obrigatoriamente desenvolvidas pois queremos manter o nível de qualidade e de organização já atingido em anos anteriores, como é a manutenção do processo de certificação da atividade da AdIN para o concelho de Vila Real, através da Renovação da Certificação ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, e iniciar o processo da extensão faseada do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente a todas as novas infraestruturas da organização nos restantes concelhos integrantes.

De igual modo, e porque as organizações não são mais do que pessoas que executam funções de modo controlado e coordenado com a missão de atingir um objetivo em comum, e sendo a sua motivação essencial para a obtenção da necessária eficácia, a AdIN procurará ao longo do corrente ano desenvolver e adotar um Sistema de Avaliação Desempenho para os seus trabalhadores que, tendo por base o sistema definido para a

Administração Pública, procurará ajustá-lo à realidade laboral deste setor de atividade e às suas especificidades.

Por fim importa referir que iremos trabalhar diariamente para transformar esta nossa Empresa numa referência nacional no setor das águas e do saneamento, fornecendo o bem essencial que é **ÁGUA DE QUALIDADE**, prestando um **SERVIÇO DE QUALIDADE** e a um **PREÇO JUSTO**.

A **ÁGUA** será pois o **QUE NOS LIGA**.

Vila Real, 2020.04.01


O Conselho de Administração

PRESIDENTE,



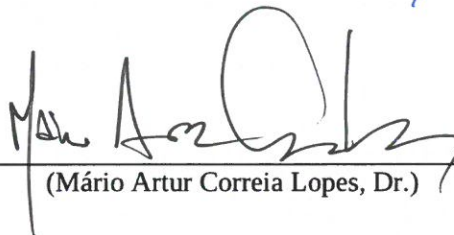
(Carlos Manuel Gomes Matos da Silva, Eng^o)

VOGAL,

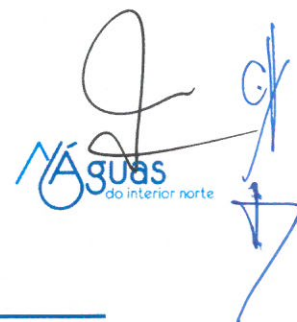


(José Manuel Gonçalves, Dr.)

VOGAL,

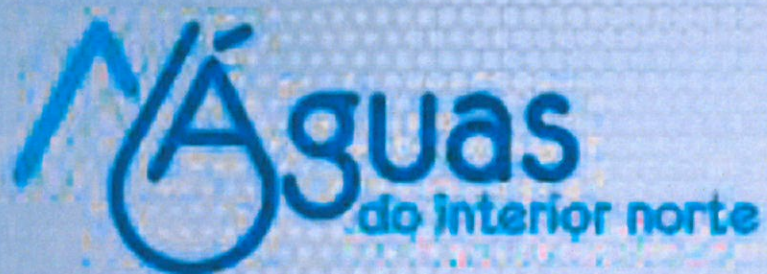
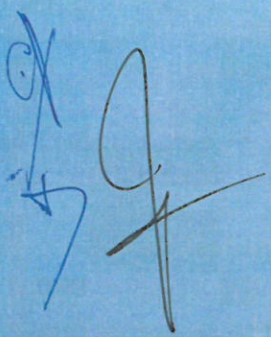


(Mário Artur Correia Lopes, Dr.)

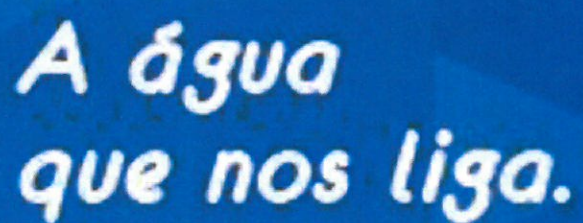


Índice

Apresentação da Águas do Interior Norte, EIM, SA.....	3
Órgãos Sociais.....	3
Missão.....	3
Visão.....	4
Atribuições.....	4
Objetivos estratégicos para a empresa.....	4
Objetivos e Metas para 2020.....	5
Plano de atividades para 2020.....	7
Estrutura orgânica / organização.....	7
Abastecimento de água.....	8
Saneamento de águas residuais.....	11
Plano de investimentos para 2020.....	15
Rendimentos esperados.....	19
Gastos esperados.....	20
Anexos.....	21
Plano Plurianual de Atividades.....	23
Plano Plurianual de Investimentos.....	24
Demonstração de Resultados Previsional (31/12/2020).....	25
Balanço Previsional (31/12/2020).....	26
Demonstração dos Fluxos de Caixa (31/12/2020).....	28
Tabela de tarifas.....	29
Tabela de Prestação de Serviços.....	31
Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre os Instrumentos de Gestão Previsional.....	35



Águas
do interior norte



*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

Apresentação da Águas do Interior Norte, EIM, SA

A Águas do Interior Norte, EIM, SA, constituída através de escritura pública em 15 de novembro de 2019, resulta da vontade expressa pelos Municípios de Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real em procederem à gestão conjunta dos seus sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente

Nuno Jorge Rodrigues Gonçalves

Secretário

Alberto Monteiro Pereira

Conselho de Administração

Presidente

Carlos Manuel Gomes Matos da Silva

Vogais:

José Manuel Gonçalves

Mário Artur Correia Lopes

Fiscal Único:

RGA Auditores - Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda., Representada por Fernando Virgílio Cabral da Cruz Macedo

Fiscal Único Suplente:

Manuel António Gregório

Missão

Assegurar a prestação de serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, de qualidade, salvaguardando o interesse dos consumidores, a sustentabilidade da Entidade Gestora, o respeito pelo Ambiente, a um preço socialmente justo.





Visão

Ser uma entidade de referência regional e nacional no que respeita à prestação de serviços públicos de qualidade, nos domínios do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais.

Atribuições

A Sociedade tem por objeto a exploração e gestão de sistemas de abastecimento e distribuição de água para consumo público e saneamento dos Municípios participantes no seu capital social.

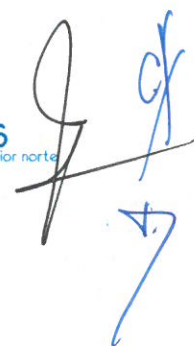
Objetivos estratégicos para a empresa

O anexo I ao contrato de gestão delegada inclui os objetivos estratégicos para a entidade, materializados nos seguintes indicadores:

- Abastecimento de Água
 - Ocorrência de falhas no abastecimento
 - Água Segura
 - Resposta a reclamações e sugestões
 - Água não faturada
 - Reabilitação de condutas
 - Ocorrência de avarias em condutas
 - Perdas reais de água
 - Eficiência energética de instalações elevatórias
 - Cumprimento do licenciamento das captações

- Saneamento de Águas Residuais Urbanas
 - Ocorrência de inundações
 - Resposta a reclamações e sugestões
 - Reabilitação de coletores
 - Ocorrência de colapsos estruturais em coletores
 - Eficiência energética de instalações elevatórias
 - Controlo de descargas de emergência
 - Cumprimento da licença de descarga
 - Encaminhamento adequado de lamas do tratamento.





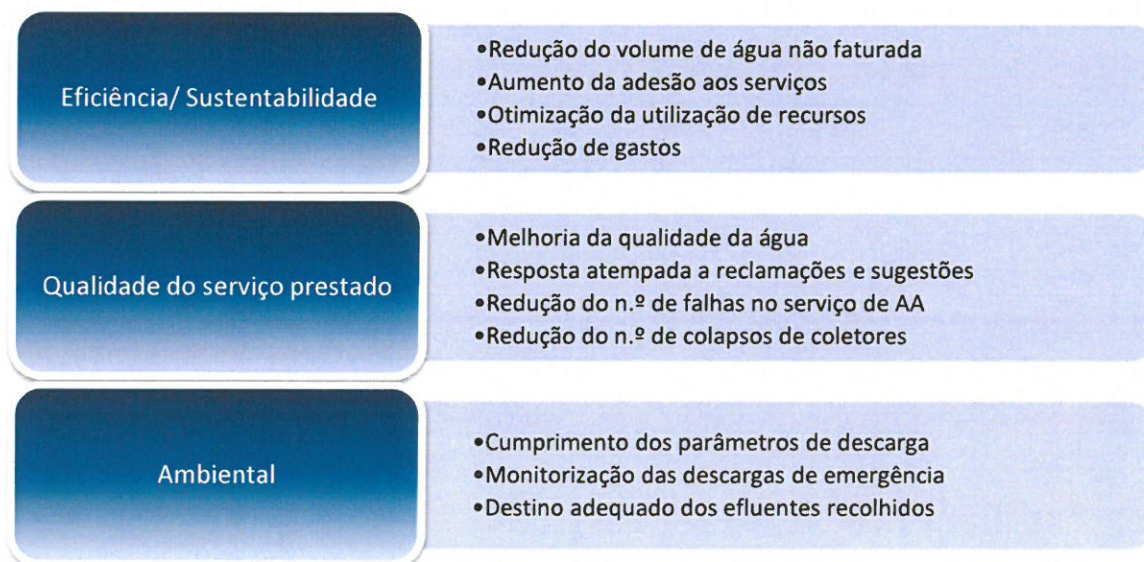
Objetivos e Metas para 2020

O abastecimento público de água e o saneamento de águas residuais são serviços essenciais ao bem-estar e saúde das populações, sendo por isso indispensável uma utilização racional das disponibilidades e uma busca incessante pela eficiência. Tendo em vista garantir a sustentabilidade dos serviços, a qualidade da sua prestação e a manutenção de tarifas socialmente aceitáveis, os Municípios de Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real procuraram a melhor solução para a gestão dos seus sistemas, concluindo-se pela criação da Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A. (AdIN).

A AdIN resulta assim da vontade dos Municípios acionistas em proporcionar aos seus munícipes a prestação de um serviço de qualidade ao menor custo possível, salvaguardando a sua sustentabilidade e continuidade a longo prazo. O processo de constituição foi complexo e moroso, cujas principais etapas foram sendo amplamente divulgadas junto dos utilizadores finais. Nestas circunstâncias os utilizadores foram criando expectativas que a empresa pretende agora cumprir.

Mais do que um conjunto de números, este documento contém a estratégia e as ações destinadas a dotar a gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais dos Municípios que decidiram integrar a Águas do Interior Norte da sustentabilidade, resiliência e eficiência necessárias.

Para o primeiro ano de atividade a empresa terá como principais objetivos o estabelecimento de uma estrutura organizativa e operacional que permita responder em tempo oportuno e com eficácia às necessidades dos seus utilizadores. Para a prossecução destes objetivos será implementada uma estratégia baseada nos pontos sintetizados no gráfico seguinte:





O combate às perdas de água assume particular importância dada a sua dimensão e encargos associados. Além de constituir uma fonte de ineficiência, trata-se do desperdício de um bem escasso indispensável à sobrevivência humana.

A adesão aos serviços é fundamental para a viabilização dos investimentos em infraestruturas, bem como dos serviços de água e saneamento de águas residuais. Nesse sentido a melhoria generalizada do serviço prestado, a realização de campanhas de sensibilização, a eliminação dos custos de adesão (pagamento de ramais), um acompanhamento mais próximo das populações, entre outros conduzirão a um aumento da adesão ao serviço.





Plano de atividades para 2020

Em face das deliberações dos vários Municípios e dos pareceres positivos das entidades responsáveis, a Águas do Interior Norte, E. I. M. inicia a sua atividade tendo em vista o cumprimento dos objetivos estratégicos incluídos nos documentos de suporte à sua constituição. No presente capítulo serão descritas as principais atividades a desenvolver ao longo do ano, agrupadas pelos setores a que respeitam.

Estrutura orgânica / organização

Ao nível da estrutura orgânica da empresa será implementado o organograma aprovado em Assembleia Geral de acionistas. Pretende-se dotar a entidade de uma estrutura flexível e dinâmica que permita uma gestão eficaz dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, respondendo de forma eficiente e atempada às necessidades dos clientes/utilizadores.

Os trabalhadores que compõem o quadro de recursos humanos da empresa transitaram dos Municípios acionistas e da EMARVR, Água e Resíduos de Vila Real, EM, SA. Juntamente com estes recursos transitaram também as diferentes formas de operar os sistemas. Numa ótica de partilha das melhores práticas proceder-se-á a uniformização de procedimentos adotando as melhores práticas em vigor. Os processos e procedimentos serão devidamente documentados e implementados tendo em vista a extensão a toda área de atividade da empresa da certificação ao abrigo das normas ISO 9001 e ISO 14001. Este processo dotará a empresa de uma melhor organização, melhor conhecimento organizacional, maior motivação e maior envolvimento dos colaboradores que confluirão para uma melhoria do seu desempenho global.



Foto 1 - Reservatório de Covelinhas

A migração dos dados de gestão comercial constituirá um dos primeiros desafios a superar e que permitirá à empresa prosseguir com a faturação aos seus utilizadores. Trata-se da importação dos elementos disponíveis nos sistemas existentes em cada um dos Municípios relativos à caracterização de cada um dos cerca de 65.000 clientes. Aos elementos recolhidos será aplicada a nova estrutura tarifária, salvaguardando o apoio que cada um dos Municípios pretende aplicar.





A conclusão das obras em curso nas oficinas da empresa, bem como a operacionalização das sedes de núcleo e dos setores municipais, permitirão dotar o setor operacional das condições essenciais a um desempenho das suas funções.

Está em curso a implementação de um sistema de gestão integrada, o qual possibilitará economias de tempo e de recursos, bem como a informação mais detalhada relativamente ao custo efetivo de cada uma das atividades.

Abastecimento de água

O sistema de abastecimento de água da Águas do Interior Norte, EIM, SA é composto por 103 captações locais, 1 estação de tratamento, 242 reservatórios de água, 273 estações elevatórias, 309 km de adutoras e 1.479 km de redes de distribuição. Estas infraestruturas cobrem praticamente a totalidade da área de intervenção da empresa, contudo, este setor padece de um conjunto de ineficiências que urge resolver.

A água potável, essencial à vida humana, é um bem escasso que importa preservar, desenvolvendo e incentivando a sua utilização racional, evitando os desperdícios e a poluição das massas de água. Nesse sentido, as entidades gestoras dos sistemas de abastecimento desempenham um papel primordial, quer através da manutenção de baixos níveis de perdas físicas de água, quer através da informação e sensibilização das populações para a temática.



Foto 2 - Reservatório de Peredo dos Castelhanos

A este nível será realizado um conjunto de investimentos destinados a dotar a empresa da capacidade de monitorizar em tempo real os caudais, detetando situações anómalas num curto espaço de tempo. Estes investimentos incluem ainda a remodelação das redes mais deterioradas e a aquisição de equipamentos de deteção e localização de fugas. Associado a esta monitorização está o conceito de criação de Zonas

de Medição e Controlo (ZMC). Trata-se de uma técnica que a Águas do Interior Norte implementará com vista à rápida localização das perdas reais de água. Para tal, serão instalados medidores de caudal à saída de todos os reservatórios, enviando periodicamente a medição efetuada em cada um dos pontos para um *software* central que analisará os



Handwritten signature and initials in blue ink.

dados recolhidos e emitirá alarmes sempre que se verificarem situações passíveis de constituir fugas de água.

Ainda neste âmbito, uma das iniciativas estratégicas da empresa consiste na elaboração de um plano de gestão de perdas de água. Este documento sintetizará as ações a levar a efeito no âmbito da redução das perdas de água e eficiência energética, constituindo-se como elemento fundamental para os ganhos de eficiência esperados e que permitirão garantir a sustentabilidade da entidade gestora, salvaguardando a acessibilidade económica aos serviços.

Dada a abrangência e complexidade envolvida na elaboração do plano e a urgência na redução do volume de perdas de água, é incompatível esperar pela sua conclusão para se iniciar o combate a esta fonte de ineficiência. Assim, têm início de imediato a aplicação de alguns dos procedimentos que permitirão reduzir as perdas de água, como sejam a monitorização dos caudais à saída dos reservatórios, a colocação de contadores em pontos de consumo sem medição, a medição dos caudais noturnos em sistemas que registem valores de entrada de água acima do expectável, serão levadas a efeito iniciativas destinadas a localizar e solucionar situações de ligações clandestinas, entre outras.

O estabelecimento de procedimentos de monitorização de caudais à saída dos reservatórios permitirá uma rápida identificação de fenómenos anómalos, desencadeando-se de imediato os procedimentos para a identificação das suas causas.



Ilustração 1 - Principais atividades do setor do abastecimento de água



A utilização de equipamentos de deteção e localização de fugas será disponibilizada para toda a área de intervenção da AdIN. Com a maior familiarização da utilização destes equipamentos é expectável uma melhoria dos resultados e uma maior eficácia na deteção e localização de fugas e roturas.

Em 2020 proceder-se-á à análise criteriosa do parque de contadores existente, procedendo-se à sua substituição e adequação dos calibres dos contadores, tendo em vista dotar a

medição dos caudais faturados do rigor, justiça e transparência, que permita aos utilizadores pagarem os consumos efetivamente realizados.

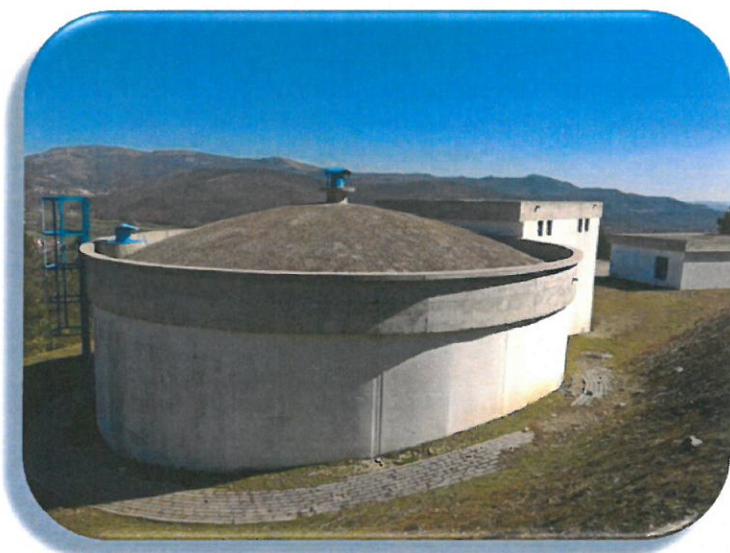


Foto 3 - Reservatório de Viariz da Poça

Não obstante a preocupação com a sustentabilidade da entidade gestora e com a temática da eficiência, não serão descuradas as questões relacionadas com a qualidade do serviço prestado. Nesse sentido, será aplicada na área de intervenção da Águas do Interior Norte, EIM, SA os procedimentos destinados a responder atempadamente às sugestões/reclamações que venham a ser apresentadas pelos utilizadores.

Acessoriamente, a empresa desenvolverá ações de sensibilização e de informação no seu sítio da internet. No sentido de consciencializar as populações para a necessidade de poupar água, juntamente com a fatura serão enviados *flyers* dando conta da necessidade de se implementarem padrões de consumo racional.

Segundo o mais recente Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP 2019) publicado pela ERSAR, os 8 municípios que hoje constituem a Águas do Interior – Norte geriam no seu conjunto 107 Zonas de Abastecimento, controladas no referido ano mediante 11.973 análises, distribuídas pelo território proporcionalmente à população servida.

Quanto ao indicador água Segura - Percentagem de água controlada e de boa qualidade - detetou-se que 3 municípios tinham qualidade do serviço de mediana, mesmo se no conjunto dos 8, o indicador de água segura totalizava 98,94%, o que já corresponde a uma qualidade do serviço Boa.

Em 2020, a AdIN tem agendadas todas as análises obrigatórias acrescentando ainda análises suplementares de controlo operacional à qualidade da água comprada, à água

natural das 115 captações recebidas dos municípios, que abastecem os sistemas autónomos, sem qualquer água comprada.

Tendo em vista a otimização e estabilização da pressão de serviço na rede de distribuição serão criteriosamente instaladas válvulas redutoras de pressão, situação que se refletirá também na redução de ocorrência de roturas nas condutas e consequentemente do volume de perdas reais de água.

Saneamento de águas residuais

O sistema de saneamento da AdIN é composto por 130 ETAR's, 68 estações elevatórias, 13 km de emissários e 674 km de rede coletora. Trata-se de um conjunto alargado de infraestruturas, cuja manutenção nem sempre foi efetuada com os necessários requisitos técnicos. Assim, uma das primeiras atividades prende-se com a implementação de rotinas e procedimentos destinados a manter a sua operacionalidade.

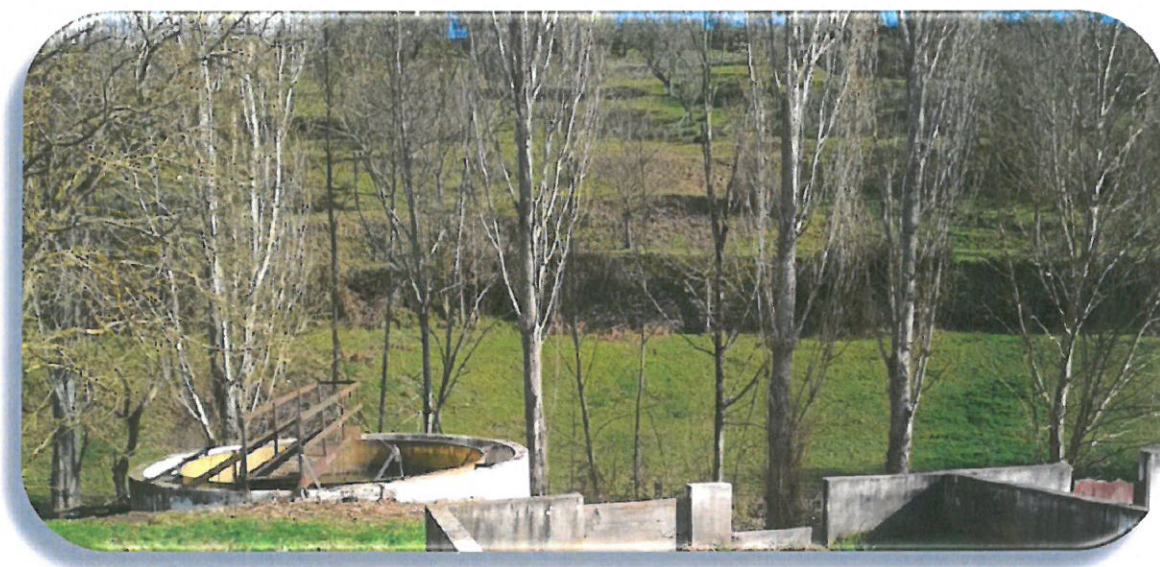


Foto 4 - ETAR de Jou

O saneamento de águas residuais desempenha um papel fundamental na qualidade do meio ambiente. Nesse sentido, fazem parte dos objetivos estratégicos da empresa a redução de ocorrência de colapsos. Tendo em vista a preservação das redes existentes e a redução dos gastos com o tratamento dos efluentes recolhidos serão desenvolvidas ações tendentes a eliminar as ligações de águas pluviais nos coletores, bem como, o lançamento nas redes de drenagem de outras substâncias que as possam danificar ou prejudicar o tratamento final.

A orografia da região obriga com frequência ao recurso a estações elevatórias, cujos equipamentos são inevitavelmente pontos de consumo energético significativo. Neste



domínio está prevista a monitorização do volume de efluente elevado. Em função dos dados recebidos será também otimizado o funcionamento dos grupos de bombagem por forma a obter economias.

A preocupação com o meio ambiente e a qualidade das massas de água está na base da necessidade de controlo das descargas de emergência para o meio recetor que passará gradualmente a ser feito em todos os pontos. Tendo em vista a obtenção e o cumprimento de licenças de descarga serão instituídos os procedimentos de recolha e análise da qualidade do efluente tratado, bem como realizados os investimentos necessários ao cumprimento dos parâmetros de descarga, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade das massas de água e para o cumprimento da Diretiva de Águas Residuais Urbanas (DARU).

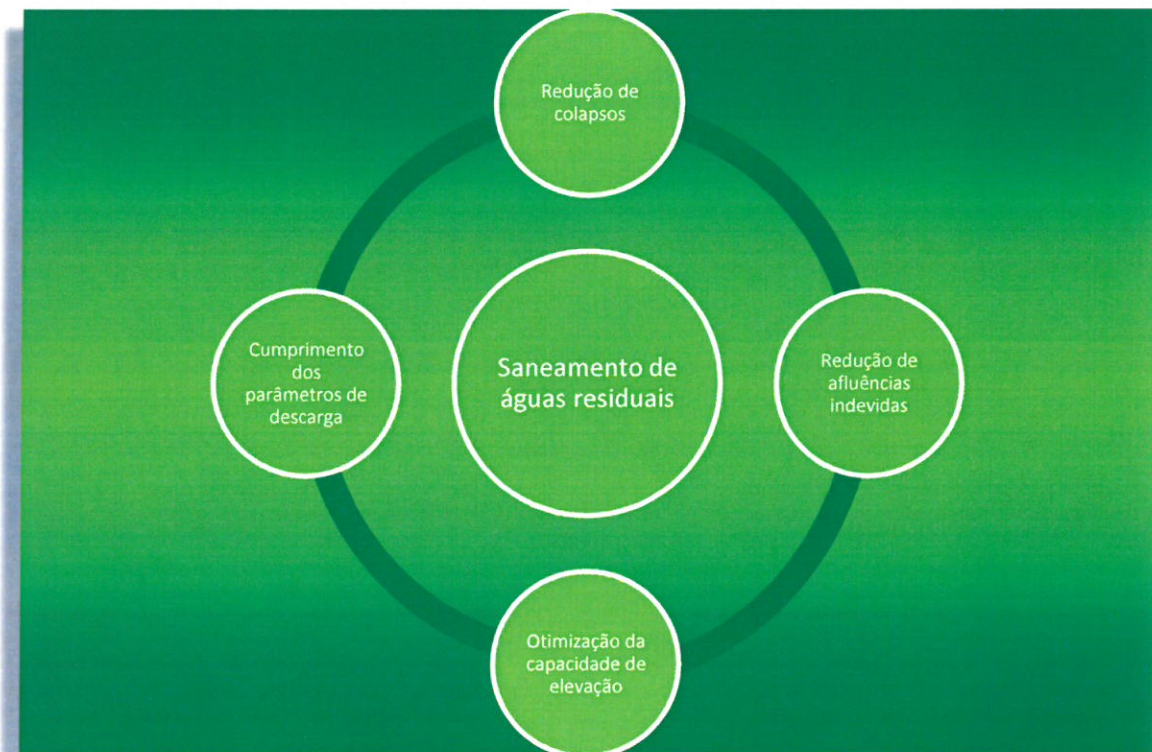



Ilustração 2 - Principais atividades no setor do saneamento de águas residuais



No que diz respeito ao tratamento das águas residuais, o RASARP 2019 apenas reflete a realidade dos 3 municípios que têm ETAR próprias licenciadas, que no seu conjunto totalizam 6.160 hab equivalente. No seu conjunto, o cumprimento das licenças de descarga apenas atingiu os 51,30%. Perante este cenário, vão em breve abrir os concursos conducentes à substituição das ETAR obsoletas por instalações totalmente novas e a programação da reabilitação das ETAR cuja operação especializada poderá regenerar o tratamento biológico e permitir o licenciamento.



Uma parte importante dos efluentes recolhidos é tratada em infraestruturas pertencentes ao sistema multimunicipal da Águas do Norte. Uma vez que não é viável a medição dos caudais em todos os pontos de entrega, a AdIN irá proceder a uma análise dos caudais de infiltração e afluências indevidas atribuídos à vertente “em alta”, não deixando de propor alterações e alternativas nos pontos em que esteja a ser prejudicada.



4
9
A

Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo



Plano de investimentos para 2020

A constituição da AdIN foi precedida de um conjunto de estudos nos quais consta uma análise detalhada à situação atual dos sistemas e aos investimentos necessários para os primeiros cinco anos de atividade. Trata-se de investimentos essenciais para assegurar a sustentabilidade da entidade gestora, garantir o cumprimento da legislação em vigor e melhorar a qualidade do serviço prestado.

A disponibilização de avisos para a apresentação de candidaturas, ainda na fase de constituição da empresa, permitiu assegurar desde logo a necessária participação comunitária, prevenindo-se a antecipação de alguns dos investimentos por forma a cumprir os requisitos dos avisos referidos.

No setor do abastecimento de água a principal lacuna detetada prende-se com o elevado volume de perdas de água. Uma das candidaturas apresentada e aprovada inclui um conjunto de investimentos destinados a incrementar o nível de eficiência da empresa. Para tal a candidatura prevê a instalação de 453 medidores nos pontos que ainda não dispõem destes equipamentos. Além da aquisição dos equipamentos está prevista a sua instalação no local e interligação com no sistema de processamento de dados.

A gestão da monitorização efetuada à rede de distribuição e aos reservatórios será efetuada através de uma estrutura composta por *hardware*, sistema *scada* e demais equipamentos. Este sistema deverá possibilitar:

- O acompanhamento contínuo das instalações e dos órgãos técnicos das mesmas, para que qualquer incidente possa ser resolvido de imediato sem que os Utilizadores se apercebam de tal;
- A otimização das intervenções e dos custos de exploração, evitando deslocações desnecessárias e comunicando de uma forma rápida;
- O conhecimento perfeito de consumos, controlando de forma exata os parâmetros de funcionamento das instalações;
- Uma segurança reforçada graças ao controlo contínuo do bom funcionamento da instalação e alerta automático da equipa de manutenção em caso de avaria;
- Uma redução dos tempos de interrupção de serviço, graças à possibilidade de estabelecer diagnósticos e de agir à distância sobre os equipamentos;
- Uma maior fiabilidade, em consequência do seguimento permanente da utilização dos equipamentos;
- Uma otimização do rendimento do conjunto da instalação, com ajuda à gestão e à exploração.

A análise dos dados referentes a caudais será processada através de *software* específico que permitirá:

- Gestão dos dados de Caudal e de Pressão provenientes da monitorização;
- Detecção constante (24/24h) e automatizada de fugas encobertas e roturas nas séries de caudal;





- Detecção constante (24/24h) e automatizada de eventos de Pressão relacionados com o desgaste/rotura das infraestruturas;
- Modelação Hidráulica;
- Gestão do parque de contadores para, entre outros, determinação dos erros de submedição e priorização de substituição;
- Cálculo automatizado de indicadores de Balanço Hídrico por sistema (ANF, Perdas Reais, Perdas Aparentes, etc);
- Cálculo automatizado de indicadores de Balanço Energético por sistema (, etc).

A diversidade da área de intervenção da AdIN (áreas urbanas com elevada densidade de ramais e áreas rurais com baixa densidade de ramais), bem como o diferente nível de perdas de cada um dos Municípios obrigam à utilização de equipamentos específicos para cada uma das situações. Assim, para o controlo ativo de fugas a candidatura inclui a aquisição de quatro conjuntos de equipamentos de correlação acústica portátil, os quais incluem rádio *loggers* para a aplicação em redes de distribuição. Estes sistemas de alto desempenho estão adaptados à tecnologia de correlação acústica, com indicação da intensidade do nível de ruídos de fuga, filtragem de frequências, sendo praticamente imune a ruídos parasitas inclui um equipamento de análise aos dados recolhidos. Com estes equipamentos será possível a realização de campanhas de deteção de fugas, o que permitirá a eliminação das fugas mais pequenas que por norma não afloram nem são detetadas por outros meios. O sistema de combate às perdas reais será complementado por dois geofones que permitirão a localização precisa das fugas detetadas através da correlação acústica.

Alguns troços de rede têm-se revelado críticos, pelo que a substituição de condutas é imprescindível para a obtenção dos resultados esperados. Nesse sentido, está prevista a substituição de 62.199m de rede.

Além das despesas referidas a candidatura inclui ainda o projeto, fiscalização e publicidade dos apoios e resultados conseguidos, perfazendo um valor de candidatura total de 14.097.831,47€.

No setor do abastecimento terá também início a delimitação dos perímetros de segurança das captações tendo em vista o seu licenciamento, bem como assegurar o cumprimento da legislação em vigor.

Não obstante o vasto conjunto de infraestruturas existentes no setor do saneamento de águas residuais, a taxa de cobertura do serviço é inferior a 80%, pelo que além da conclusão dos investimentos em curso, está prevista a extensão de alguns sistemas em aglomerados de maior dimensão, no sentido de otimizar as estações de tratamento existentes. Esta situação possibilitará a obtenção dos ganhos de escala que decorrem do aumento do número de utilizadores

Algumas das infraestruturas de tratamento de águas residuais existentes na área de intervenção da empresa não estão em condições de cumprir os parâmetros de descarga exigidos para a área de intervenção em que se situam, motivo pelo qual se procederá à sua remodelação. Aproveitando a oportunidade será introduzido o fator de racionalidade convertendo algumas das infraestruturas de tratamento em elevatórias por forma a dotar os




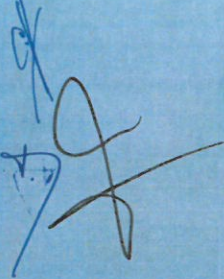


sistemas de uma dimensão mínima que permita o tratamento e a sua conveniente rentabilização.

Por forma a dotar os núcleos e centros operacionais de condições de trabalho serão realizados alguns investimentos destinados a adaptar as instalações às necessidades da empresa. Neste âmbito serão também concluídas as obras em curso nas oficinas da sede da empresa.

Tendo em vista um maior rigor que se pretende para a medição dos caudais faturados, está prevista a substituição dos contadores fora do período de vida útil. Esta substituição ocorrerá no âmbito do Plano de Gestão de Contadores, com o qual se pretende introduzir rigor e racionalidade neste processo, maximizando o efeito que decorre deste investimento. A dispersão do território e a diversidade que constitui o parque de contadores da AdIN levará a que a concretização deste investimento seja faseada, priorizando-se as situações que possam proporcionar um maior retorno.





Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo



Rendimentos esperados

A faturação de tarifas pela disponibilização e utilização dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais constitui a principal fonte de receitas da empresa.

Os tarifários foram definidos tendo em conta o estipulado na legislação do setor e nas recomendações da ERSAR, refletidos num conjunto de princípios que se descrevem:

- **Princípio da acessibilidade económica ao serviço:** na medida em que atendeu à capacidade média das famílias, por forma a garantir o acesso tendencialmente universal aos serviços prestados;
- **Princípio da utilização sustentável dos recursos hídricos:** a água é um bem escasso pelo que o estabelecimento das tarifas procurou contribuir para fomentar a sua utilização racional;
- **Princípio da recuperação de custos:** não obstante a tónica colocada na melhoria da eficiência, como forma de reduzir os custos unitários da prestação de serviço, a tabela de tarifas visa a recuperação tendencial dos gastos totais como forma de garantir a continuidade e a sustentabilidade da prestação de serviços.

A tabela de tarifas subjacente ao orçamento agora apresentado não incorpora a atualização à taxa da inflação, conforme previsto nos documentos que suportaram a constituição da empresa. Assim, tendo em vista a apresentação de resultados similares aos previstos no EVEF da empresa será operada uma redução de gastos destinada a compensar este benefício dado aos clientes.

O número de clientes e utilizadores foi estimado com base nos dados da população existente e em consonância com o reporte efetuado pelos Municípios à ERSAR no âmbito da Avaliação da Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos Prestados aos Utilizadores.

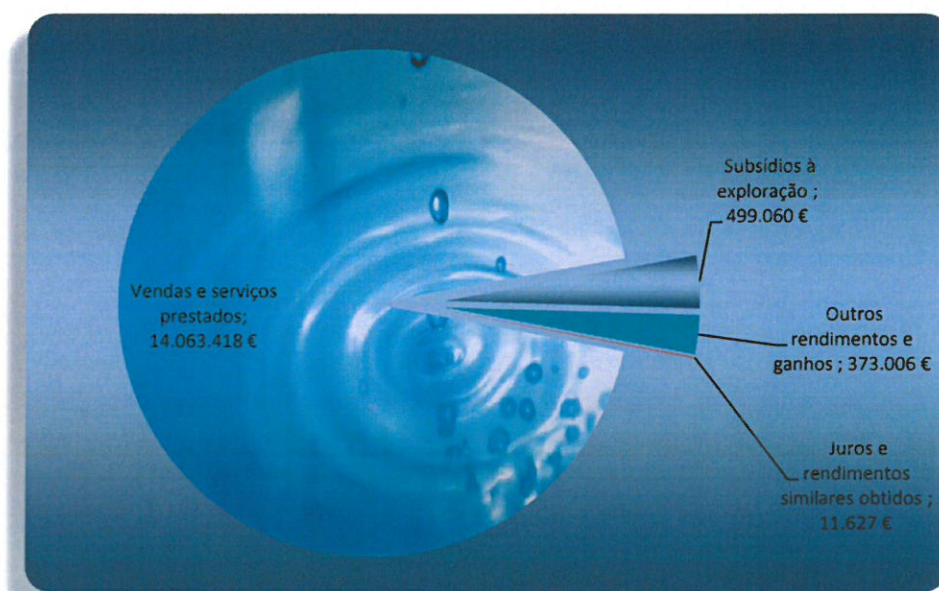


Gráfico 1 - Estrutura de rendimentos da AdIN



Gastos esperados

A Águas do Interior Norte apresenta uma estrutura de gastos onde predominam os gastos fixos, em linha com o que se verifica em todas as empresas do setor. Trata-se de um setor habitualmente designado de monopólio natural devido ao elevado volume de infraestruturização necessário para o desenvolvimento da sua atividade. Esta situação torna particularmente exigente a tarefa de redução de gastos.

Além do controlo de gastos já previsto no EVEF que suportou a constituição da empresa, será promovida uma redução adicional tendo em vista compensar o facto de não se ter procedido à atualização da tabela de tarifas em conformidade com a evolução da inflação.

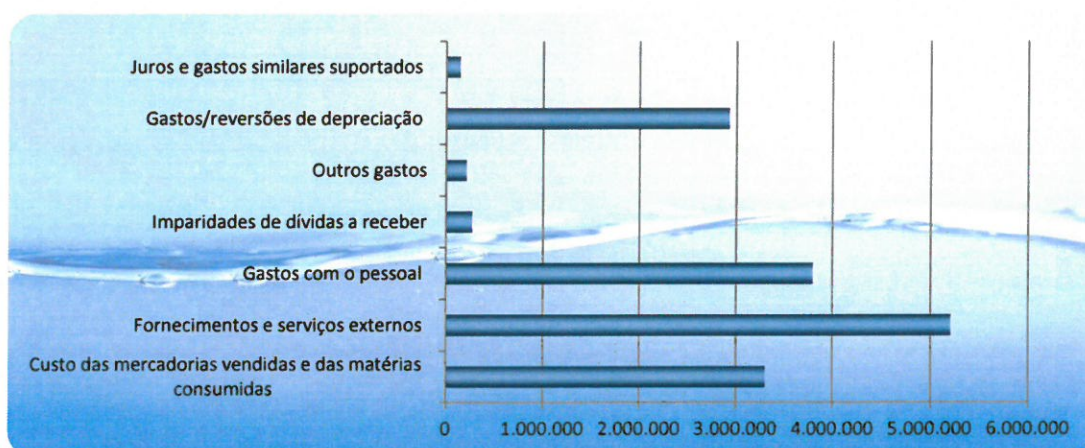


Gráfico 2 - Estrutura de rendimentos da AdIN

As atividades e investimentos previstos confluem para uma redução de gastos, especialmente visível no que concerne à compra de água. Esta rubrica tem uma expressão muito significativa na estrutura de gastos da empresa, e além do desperdício de um bem escasso na natureza constitui uma fonte de ineficiência que é importante combater.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos incluem os gastos com o tratamento de águas residuais em alta. Neste âmbito existe um conjunto de atividades destinadas a reduzir os volumes que entram nas infraestruturas de tratamento.

A Águas do Interior Norte vai desenvolver a sua atividade com os efetivos que transitaram dos Municípios que integraram o Capital Social da empresa. O número de funcionários será o estipulado no âmbito da elaboração dos estudos que suportaram a constituição da empresa, assegurando o equilíbrio entre a eficiência e operacionalidade.

Anexos



Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

Plano Plurianual de Atividades

Área	Atividades a desenvolver
Organização	Implementação das melhores práticas
	Extensão a toda a área da AdIN da certificação ao abrigo das normas ISO9001 e ISO 14001
	Resposta atempada a reclamações e sugestões
	Instalação das equipas operacionais
	Implementação de sistema de gestão integrada
Abastecimento de água	Monitorização de caudais à saída dos reservatórios
	Realização de campanhas de monitorização de caudais noturnos
	Elaboração e implementação do PCQA
	Redução de avarias em condutas
	Definição de ZMC's
	Controlo de pressões
	Elaboração do Plano de Gestão de Perdas
Gestão do parque de contadores	
Saneamento de águas residuais	Redução de colapsos
	Redução de afluências indevidas
	Otimização do funcionamento de elevatórias
	Cumprimento dos parâmetros de descarga
	Análise aos caudais de infiltração atribuíveis à "vertente em alta"



Plano Plurianual de Investimentos

	Total	2020	2021	2022	2023
Abastecimento de Água					
Estudos e projetos	200.000	50.000	50.000	50.000	50.000
Implementação de ZMC's	14.097.831	2.819.566	5.639.133	5.639.133	0
Captações	800.000	200.000	200.000	200.000	200.000
Reservatórios	3.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Adutoras	600.000	150.000	150.000	150.000	150.000
Rede de distribuição	1.087.119	337.119	250.000	250.000	250.000
Total de Abastecimento	19.984.950	3.756.685	7.289.133	7.289.133	1.650.000
Saneamento de Águas Residuais					
Rede de drenagem	9.477.012	3.700.805	5.476.207	150.000	150.000
Elevatórias	473.155	129.262	143.893	100.000	100.000
Estações de tratamento	7.351.346	3.045.722	4.185.624	60.000	60.000
Total de Saneamento	17.301.513	6.875.789	9.805.724	310.000	310.000
Diversos					
Terrenos	240.000	80.000	80.000	40.000	40.000
Edifícios e outras construções	509.968	329.968	60.000	60.000	60.000
Maquinaria e equipamento	1.840.000	640.000	600.000	300.000	300.000
Equipamento administrativo	80.000	50.000	20.000	5.000	5.000
Equipamento de transporte	1.050.000	500.000	200.000	200.000	150.000
Tubagens e acessórios	480.000	120.000	120.000	120.000	120.000
Outros ativos tangíveis	1.200.000	300.000	300.000	300.000	300.000
Telegestão/telemetria e cadastro	316.525	133.125	81.700	61.700	40.000
Informatização da AdIN	360.000	100.000	100.000	80.000	80.000
Total de Diversos	6.076.493	2.253.093	1.561.700	1.166.700	1.095.000
Total Geral	43.362.956	12.885.567	18.656.556	8.765.833	3.055.000



Demonstração de Resultados Previsional (31/12/2020)

	2020
Vendas e serviços prestados	14.063.418
Subsídios à exploração	499.060
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3.302.940
Fornecimentos e serviços externos	-5.203.090
Gastos com o pessoal	-3.793.982
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-268.330
Provisões (aumentos/reduções)	
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos	373.006
Outros gastos	-208.120
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	2.159.023
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.927.845
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-768.822
Juros e rendimentos similares obtidos	11.627
Juros e gastos similares suportados	-143.012
Resultado antes de impostos	-900.207
Imposto sobre o rendimento do período	0
Resultado líquido do período	-900.207

A Técnica Oficial de Contas,

Amanda Rodrigues Chauy

A Administração,

[Signature]
[Signature]



Balanço Previsional (31/12/2020)

	2020
Ativo	
Ativos fixos tangíveis	65.434.911
Ativos intangíveis	
Total dos Ativos Não Correntes	65.434.911
Inventários	366.993
Ativos biológicos	
Clientes	1.656.358
Adiantamentos a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	67.949
Acionistas / sócios	
Outras contas a receber	3.147.165
Diferimentos	
Caixa e depósitos bancários	2.457.938
Total dos Ativos Correntes	7.696.404
	73.131.315
Capitais Próprios	
Capital realizado	31.647.550
Ações (quotas) próprias	
Outros instrumentos de capital próprio	7.763.200
Prêmios de emissão	4.313.347
Outras variações no capital próprio	17.543.818
Resultado líquido do exercício	-900.207
Interesses minoritários	
Total dos Capitais Próprios	60.367.708
Passivo	
Provisões	
Financiamentos obtidos	10.347.290
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	
Passivos por impostos diferidos	
Outras contas a pagar	
Total dos Passivos Não Correntes	10.347.290



2020

Fornecedores	462.804
Estado e outros entes públicos	104.841
Financiamentos obtidos	555.985
Outras contas a pagar	1.292.688
Diferimentos	
Total dos Passivos Correntes	2.416.318
Total do Passivo	12.763.608
	73.131.315

A Técnica Oficial de Contas,

Inmacenda Rodrigues Chaves

A Administração,

[Assinatura]
 * [Assinatura]
 * [Assinatura]



Demonstração dos Fluxos de Caixa (31/12/2020)

	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Recebimento de clientes	15.169.118
Pagamento a fornecedores	10.462.417
Pagamento ao pessoal	3.793.982
Caixa gerada pelas operações	912.719
Pagamentos/recebimentos de impostos	0
Outros recebimentos/pagamentos	-1.149.053
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-236.334
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	11.811.770
Ativos intangíveis	
Recebimentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	
Ativos intangíveis	
Subsídios ao investimento	6.577.211
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-5.234.559
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	4.994.149
Realizações capital e outros inst. CP	
Cobertura de prejuízo	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	555.985
Juros e gastos similares	143.012
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	4.295.152
Variações de caixa e seus equivalentes	-1.175.740
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.633.678
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.457.938

A Técnica Oficial de Contas,

Amanda Rodrigues Chaves

A Administração,

[Assinatura]
[Assinatura]
 *Mário Araújo

Tabela de Tarifas

Tarifas Fixas

Utilizadores Domésticos (Valores por 30 dias)

Calibre do Contador	2020	
	Água	Esgoto
Contadores de <= 25 mm	4,0392 €	4,0482 €
Contadores > 25 mm	6,0588 €	6,0723 €

Utilizadores Não Domésticos (Valores por 30 dias)


Calibre do Contador	2020	
	Água	Esgoto
Contadores <= 20 mm	6,0588 €	6,0723 €
Contadores de 20 mm a 30 mm (inclusive)	9,0882 €	9,1084 €
Contadores de 30 mm a 50 mm (inclusive)	13,6323 €	13,6627 €
Contadores de 50 mm a 100 mm (inclusive)	20,4485 €	20,4940 €
Contadores de 100 mm e 300 mm (inclusive)	30,6726 €	30,7410 €
Contadores > 300 mm	46,0090 €	46,1115 €

Tarifas Variáveis

- Abastecimento de água (valores por 1.000 litros)

Tarifa Variável	Escalões	2020
Consumos Domésticos		
1º Escalão	Até 5.000l	0,5951 €
2º Escalão	> 5.000 a 15.000l	0,8331 €
3º Escalão	> 15.000 a 25.000l	1,9162 €
4º Escalão	> 25.000l	2,8743 €
Não domésticos		
Escalão Único		1,9162 €





- *Recolha e Tratamento de Esgotos (valores por 1.000 litros)*

Tarifa Variável	Escalões	2020
Consumos Domésticos		
1º Escalão	Até 5.000l	0,6487 €
2º Escalão	> 5.000 a 15.000l	0,8998 €
3º Escalão	> 15.000 a 25.000l	2,0695 €
4º Escalão	> 25.000l	3,1043 €
Não domésticos		
Escalão Único		2,0695 €



Tabela de Prestação de Serviços

Tarifa de Ligação de Água e Esgoto

Contadores	2020	
	Água	Esgoto
Contadores até 20 mm	17,29 €	17,29 €
Contadores de 25 mm a 40 mm	27,67 €	27,67 €
Contadores de 50 mm e 65 mm	41,55 €	41,55 €
Contadores de 80 mm	59,13 €	59,13 €
Contadores ≥ 100 mm	80,54 €	80,54 €

Tarifa de suspensão e reinício da ligação do serviço a pedido do Utilizador

Contadores	2020
Contadores de 15 mm e 20 mm	17,29 €
Contadores de 25 e 40 mm	27,67 €
Contadores de 50 mm e 65 mm	41,55 €
Contadores de 80 mm	59,13 €
Contadores ≥ 100 mm	80,54 €

Tarifa de suspensão e reinício da ligação do serviço por incumprimento do Utilizador

Contadores	2020
Contadores de 15 mm e 20 mm	28,88 €
Contadores de 25 mm	28,88 €
Contadores de 40 mm	28,88 €
Contadores de 50 mm e 65 mm	45,09 €
Contadores de 80 mm	45,09 €
Contadores ≥ 100 mm	67,62 €



Preço de Tubagem para Redes e Ramais de Água

	2020
Tubo de Ø 3/4"	
Tubo de Ø 1"	3,50 €
Tubo de Ø 1 1/2"	4,50 €
Tubo de Ø 2" ou 3"	6,50 €
Tubo de Ø > 3"-Orçado caso a caso	

Preço de Tubagem para Redes e Ramais de Saneamento

	2020
Tubo de Ø 125 mm	11,60 €
Tubo de Ø 200 mm	22,84 €
Tubo de Ø >200mm-Orçado caso a caso	

Preço da Execução de Ramais (ramais com extensão até 20m, não isentos pelo Regulamento do Serviço Público de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais da Águas do Interior - Norte E.I.M., S.A.)

	2020
Ramais de água	
Ramal até Ø 1"	341,80 €
Ramal de Ø 1 1/2"	371,80 €
Ramal de Ø 2"	431,80 €
Ramal de Ø 3"	446,80 €
Alteração de ramal	38,81 €
Ramal de 1 só metro	207,08 €
Ramais de esgotos domésticos e pluviais	
Ramal de 125 mm	452,70 €
Ramal de 200 mm	478,70 €
Ramal de 1 só metro	367,85 €

Nota:

- A execução de ramais de diâmetro, ou extensão, diferente dos constantes das tabelas acima referidas está sujeita a orçamento a efetuar pelos serviços técnicos da AdIN;
- Os ramais a executar nas Estradas Nacionais ficam sujeitos aos condicionamentos que a Infraestruturas de Portugal, S.A. venha a exigir;
- O valor devido pela alteração de ramal é cobrado *à posteriori* e apenas no caso de o trabalho ser realizado.





Outros


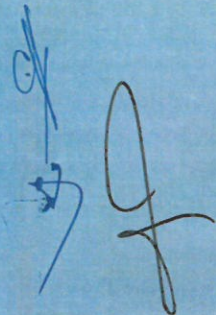
	2020
- Mão de obra	
Mão de obra que inclui viaturas, ferramentas e equipamento (hora)	22,54 €
- Realização de vistorias/Leituras extraordinárias	
Realização de vistorias aos sistemas prediais a pedido dos Utilizadores	22,54 €
Leitura extraordinária de consumos de água/ de caudais rejeitados	22,54 €
- Desobstrução de Ramais e Coletores	
Desobstrução de ramais e coletores com equipamento próprio incluindo mão de obra (hora)	
- Ø 125	82,62 €
- Ø 200	160,75 €
- Limpeza de Fossas feitas pela AdIN	
- Tarifa Fixa (valor por cada pedido)	72,87€
- Tarifa variável (valor por m ³)	0,90€
- Preenchimento de Formulários	
Informação relativa às redes públicas onde é pretendida a construção	16,52 €
Certificado de conformidade	33,05 €
- Custos administrativos	
Cartas /Avisos de cobrança	3,00 €
- Outros serviços	
Verificação extraordinária de contador/medidor de caudal a pedido do Utilizador, salvo quando se comprove a respetiva avaria por motivo não imputável ao Utilizador;	81,60 €
Ligação temporária ao sistema público, designadamente para abastecimento a estaleiros e obras e zonas de concentração populacional temporária.	34,58 €

Nota:

- As prestações de serviço executadas fora do horário normal de expediente serão acrescidos de um custo suplementar no valor de 50% nos dias de semana e de 100% nos feriados ou dias de descanso.

- A estes preços acresce IVA à taxa legal.




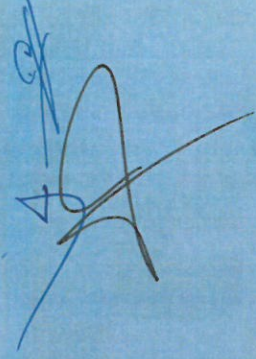


Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

Relatório do Revisor Oficial de Contas Sobre os Instrumentos de Gestão Previsional



Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j), do nº 6, do artigo nº 25 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2020, apresentados pelo Conselho de Administração da AGUAS DO INTERIOR NORTE, EIM, SA, consistindo nos Planos Plurianuais de Atividades e de Investimentos, Demonstração de Resultados por naturezas, Demonstração de Fluxos de Caixa e Balanço previsionais.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião


Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012.

Sem afetar o nosso parecer incluído no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o seguinte:

- Que se trata dos primeiros instrumentos previsionais da empresa. Por esse facto não existe informação histórica comparável para o perímetro da fusão realizada, pelo que foram utilizados os estudos baseados em dados históricos da EMARVR e dos municípios.
- Na essência da criação da empresa, mantém-se a consolidação de uma dinâmica do investimento em curso e a médio prazo projetado para expandir e remodelar as redes de saneamento e águas, permitindo atingir níveis de cobertura próximas da média nacional.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Vila Nova de Gaia, 31 de março de 2020



Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda., representada por
Fernando Virgílio Cabral da Cruz Macedo, ROC n.º 959